



Município de Mortágua PR 1 Percurso Pedestre

quedas de água das paredes



PR 1 PERCURSO PEDESTRE DAS QUEDAS DE

AGUA DAS PAREDES

etapa, até à aldeia das Paredes e, numa segun-

da etapa, até às Quedas de Água.

Trata-se de um percurso linear de pequena rota com cerca de 7,1 km (ida e volta), de âmbito ecológico e paisagístico, na sua maioria percorrido por "trilhos de terra e água", pintados pelo verde da magnífica vegetação autóctone que nos rodeia e pelos altivos eucaliptos que agora alimpam.

O sussurrar melódioso das águas servirá de companhia na realização de todo o nosso percurso e entre as quais, numas de sete moínhos de água. Atravessa a localidade de Paredes e tem como principal atrativo as Quedas de Água das Paredes. O percurso está também associado a uma das principais figuras ilustres do concelho – Tomás da Fonseca.

Trata-se de um percurso de pequena rota com cerca de 7,1 km (ida e volta), de âmbito ecológico e paisagístico, na sua maioria percorrido por "trilhos de terra e água", pintados pelo verde da magnífica vegetação autóctone que nos rodeia e pelos altivos eucaliptos que agora alimpam.

O percurso, que se encontra devidamente sinalizado, inicia-se junto a esse moínho e segue o curso da Ribeira das Paredes, também designada por Ribeira dos Moínhos. Estacione junto à estrada e inicie a caminhada, numa primeira

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Tomás da Fonseca in "A Filha de Labão"

sando ou ballando com as suas namoradas."

"Aos domingos, os rapazes, no regresso da missa, iam ler à Ribeira dos Moínhos, onde, à sombra dos cavalhos, passavam horas esquecidas, conversando ou ballando com as suas namoradas."

Terminamos com uma subida de grau de dificuldade elevado que nos conduz à aldeia de Paredes.

mos ao longo da primeira etapa do percurso. moínhos de rodízio tocados a água que encontra-ganha maior evidência nos "restos mortais" dos cursos de água. A existência de água em abundância revela pelas inúmeras levadas em ruína e Sucedem-se os vestígios da outrora intensa atividade agrícola. Em breve encontra-se a aldeia do Carvalhal, corte a direita e siga as indicações de Lacerias. Em breve encontrará uma pequena ponte sobre a Ribeira das Paredes com um moínho de água a escassos metros.

É tempo de repousar um pouco e de conhecer o lugar e as suas gentes.

Observe a presença do xisto na arquitetura tradicional, os recantos paisagísticos e os habitantes da aldeia nas hiedes domésticas ou do campo. Ao falar com eles perceberá o porquê da existência de tantos moínhos ao longo do trilho que acabou de percorrer. Trata-se, com efeito, de um trajeto importante para a cultura do milho, que como se apresentava também à mesa das pessoas sob a forma de carolos com carne.

É tempo de retomar a segunda etapa do percurso. Siga as marcas e a sinalética e continue o passeio pelo caminho agrícola que lhe permitirá apreciar a arte e o amor com que estas gentes contínuam a amarrar a terra para alimentação das suas famílias.

Continue agora a caminhada por entre a floresta, local de rara beleza natural, que convida à contemplação e onde termina o percurso.

Terminado o passeio, poderá regressar pelo mesmo trilho que se encontra devidamente marcado nos dois sentidos.

FAUNA

Acompanhando a Ribeira das Paredes, que nos serve de guia, poderemos observar as suas águas limpidas e algo frias, que por tais características se tornam propícias à existência de fauna piscícola em que predominam as bogas (*liberchondrostoma lusitanicum*), barbos (*barbus*) e trutas (*salmo trutta fario*) e que vão melhorando à medida que nos dirigimos para a sua nascente.

A Ribeira das Paredes e a Ribeira do Carvalhal, que se encontra a jusante, são consideradas como truitas pelos serviços oficiais. Com a aproximação do verão e consequente redução do caudal, estas trutas vão descendo para a foz da Ribeira de Mortágua.

Poderemos ainda observar nas suas águas a "cobra ribeirinha" (*Natrix maura*), um réptil em vias de extinção que se alimenta à base de peixe.

Também já ali existiu a lontra (*Lutra lutra*), não se encontrando ultimamente sinais desse mamífero.

Nas margens desta ribeira, poderemos também observar vestígios (pegadas) de javali (*Sus scrofa vilpes vilpes*), que vão aumentando quando caminhamos para montante.

das Lacerias e a localidade das Paredes. Junto à Ribeira das Paredes, entre a localidade do ao abandono do cultivo das áreas agrícolas de eucalipto e pinheiro, fruto da pressão humana, é substituída por um nicho da vegetação natural potencial da região, regenerada, devitando a substituição de cores proporcionado pela vegetação natural.

A medida que avançamos no percurso e nos dirigimos para as Quedas de Água das Paredes, as encostas tornam-se mais íngremes e pelas espécies características da floresta mediterrânica caducifólia, nomeadamente, o carvalho alvarinho (*Quercus robur*), o castanheiro (*Castanea sativa*), o loureiro (*Laurus nobilis*) e alguns sobroiros (*Quercus suber*) durante o verão em que procuram água, para beber, para refrescar o seu corpo de densos onde poderá identificar espécies como medronheiro (*Arbutus unedo*), o amieiro negro (*Fraxinus alnus*), o salgueiro negro (*Salix atrocinerea*) e de um estrato arbustivo, a urze (*Erica arborea*) flor branca e flor rosa (*Erica cinerea*), o pilriteiro (*Crataegus monogyna*), o tojo (*Ulex minor*), a carqueja (*Chamaejasme tridentata*), a murta (*Myrtus communis*), a gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) e o cadorno (*Phillyrea angustifolia*).

Poderá ainda observar no estrato herbáceo, espécies de elevado valor florístico como a madressilva (*Lonicera perlymenum*), o mióssotis (*Miosotis sp.*), a salsa parilha (*Smilax aspera*), podendo mesmo saborear pequenos morangos silvestres (*Fragaria vesca rosacea*), que no final da primavera, início do verão, surgem aqui e ali.

No início do outono poderá ainda desfrutar do espetáculo de cores proporcionado pela vegetação natural potencial da região, regenerada, devitando a substituição de cores proporcionado pela vegetação natural.

A paisagem vegetal, dominada por florestas de eucalipto e pinheiro, fruto da pressão humana, é substituída por um nicho da vegetação natural potencial da região, regenerada, devitando a substituição de cores proporcionado pela vegetação natural.

das Lacerias e a localidade das Paredes. Junto à Ribeira das Paredes, entre a localidade do ao abandono do cultivo das áreas agrícolas de eucalipto e pinheiro, fruto da pressão humana, é substituída por um nicho da vegetação natural potencial da região, regenerada, devitando a substituição de cores proporcionado pela vegetação natural.

FLORA

A medida que avançamos no percurso e nos dirigimos para as Quedas de Água das Paredes, as encostas tornam-se mais íngremes e pelas espécies características da floresta mediterrânica caducifólia, nomeadamente, o carvalho alvarinho (*Quercus robur*), o castanheiro (*Castanea sativa*), o loureiro (*Laurus nobilis*) e alguns sobroiros (*Quercus suber*) durante o verão em que procuram água, para beber, para refrescar o seu corpo de densos onde poderá identificar espécies como medronheiro (*Arbutus unedo*), o amieiro negro (*Fraxinus alnus*), o salgueiro negro (*Salix atrocinerea*) e de um estrato arbustivo, a urze (*Erica arborea*) flor branca e flor rosa (*Erica cinerea*), o pilriteiro (*Crataegus monogyna*), o tojo (*Ulex minor*), a carqueja (*Chamaejasme tridentata*), a murta (*Myrtus communis*), a gilbardeira (*Ruscus aculeatus*) e o cadorno (*Phillyrea angustifolia*).

Poderá ainda observar no estrato herbáceo, espécies de elevado valor florístico como a madressilva (*Lonicera perlymenum*), o mióssotis (*Miosotis sp.*), a salsa parilha (*Smilax aspera*), podendo mesmo saborear pequenos morangos silvestres (*Fragaria vesca rosacea*), que no final da primavera, início do verão, surgem aqui e ali.

No início do outono poderá ainda desfrutar do espetáculo de cores proporcionado pela vegetação natural potencial da região, regenerada, devitando a substituição de cores proporcionado pela vegetação natural.

A paisagem vegetal, dominada por florestas de eucalipto e pinheiro, fruto da pressão humana, é substituída por um nicho da vegetação natural potencial da região, regenerada, devitando a substituição de cores proporcionado pela vegetação natural.

das Lacerias e a localidade das Paredes. Junto à Ribeira das Paredes, entre a localidade do ao abandono do cultivo das áreas agrícolas de eucalipto e pinheiro, fruto da pressão humana, é substituída por um nicho da vegetação natural potencial da região, regenerada, devitando a substituição de cores proporcionado pela vegetação natural.

ALOJAMENTO

Montebelo Aguieira Lake Resort & Spa *****

Vale da Aguieira
3450-010 Mortágua
Tel. 231 920 456
<http://www.montebeloaguieira.pt>
e-mail: montebeloaguieira@visabeiraturismo.com
40° 20' 52" N
8° 11' 28" W

Hotel Monte Rio Aguieira ***

Nó de Acesso à B.^º da Aguieira (Junto ao IP3)
Tel. 231 927 010/12/16 | Fax: 231 927 019
<http://www.hotelmonterio.com.pt>
e-mail: aguieira@hotelmonterio.com.pt
40° 20' 58,033" N
8° 12' 6,981" W

Hotel Aldeia Sol (R)**

Av. Reguengo, 281, Vila Meã
3450-347 Sobral - MRT
Tel. 231 929 127 | Fax. 231 929 815
<http://www.aldeiasol.com>
e-mail: aldeiasol@sapo.pt
40° 25' 37,90" N
8° 13' 42,669" W

Residencial Juiz de Fora

Rua Dr. João Lopes de Moraes
3450-153 Mortágua
Tel. 231 922 286
40° 23' 41,998" N
8° 13' 46,782" W

+ INFORMAÇÕES > POSTO DE TURISMO

Posto de Turismo (Centro de Animação Cultural)
Rua Padre Moderno, 2
3450-144 Mortágua
Tlf. 231 927 464 | 231 927 460
E-mail: turismo@cm-mortagua.pt
40° 23' 43,6" N
8° 13' 55,3" W

RESTAURANTES

Acepipe Real

Mortágua
Tlf: 231 929 693
40° 23' 41,775" N
8° 13' 42,789" W

Aldeia Sol

Vila Meã
Tlf: 231 929 127
40° 25' 37,90" N
8° 13' 42,669" W

A Mó

Barracão
Tlf: 231 923 612
40° 23' 18,342" N
8° 17' 25,59" W

A Roda

Mortágua
Tlf: 918 623 050
40° 23' 32,836" N
8° 13' 59,895" W

Da Graça

Carrapata
Tlf: 919 207 132
40° 24' 46,443" N
8° 13' 32,634" W

Fazenda

Vale de Acores
Tlf: 231 922 236
40° 23' 12,587" N
8° 14' 22,687" W

Floresta

Moinho do Pisco
Tlf: 231 922 553
40° 28' 39,502" N
8° 18' 43,196" W

Lagoa Azul

Almacinha
Tlf: 231 922 241
40° 20' 51,97" N
8° 11' 1,746" W

Magnólia

Mortágua
Tlf: 231 922 387
40° 23' 47,822" N
8° 13' 36,145" W

Monte Rio Aguieira

Nó de Acesso
B.^º da Aguieira
Tlf: 231 927 010/18
40° 20' 58,033" N
8° 12' 6,981" W

Montebelo Aguieira

Vale da Aguieira
Tlf: 231 920 456
40° 20' 52" N
8° 11' 28" W

O Caimoca

Moitinhãl
Tlf: 918 591 966
40° 24' 43,1" N
8° 15' 9,3" W

O Graciano

Mortágua
Tlf: 231 929 001
40° 23' 44,551" N
8° 13' 44,773" W

O Juiz de Fora

Mortágua
Tlf: 231 922 286
40° 23' 41,998" N
8° 13' 46,782" W

O Madeireiro

Barracão
Tlf: 231 923 696
40° 23' 18,081" N
8° 17' 22,823" W

O Nosso Lar

Mortágua
Tlf: 231 920 148
40° 23' 42,915" N
8° 13' 51,531" W

Orlando

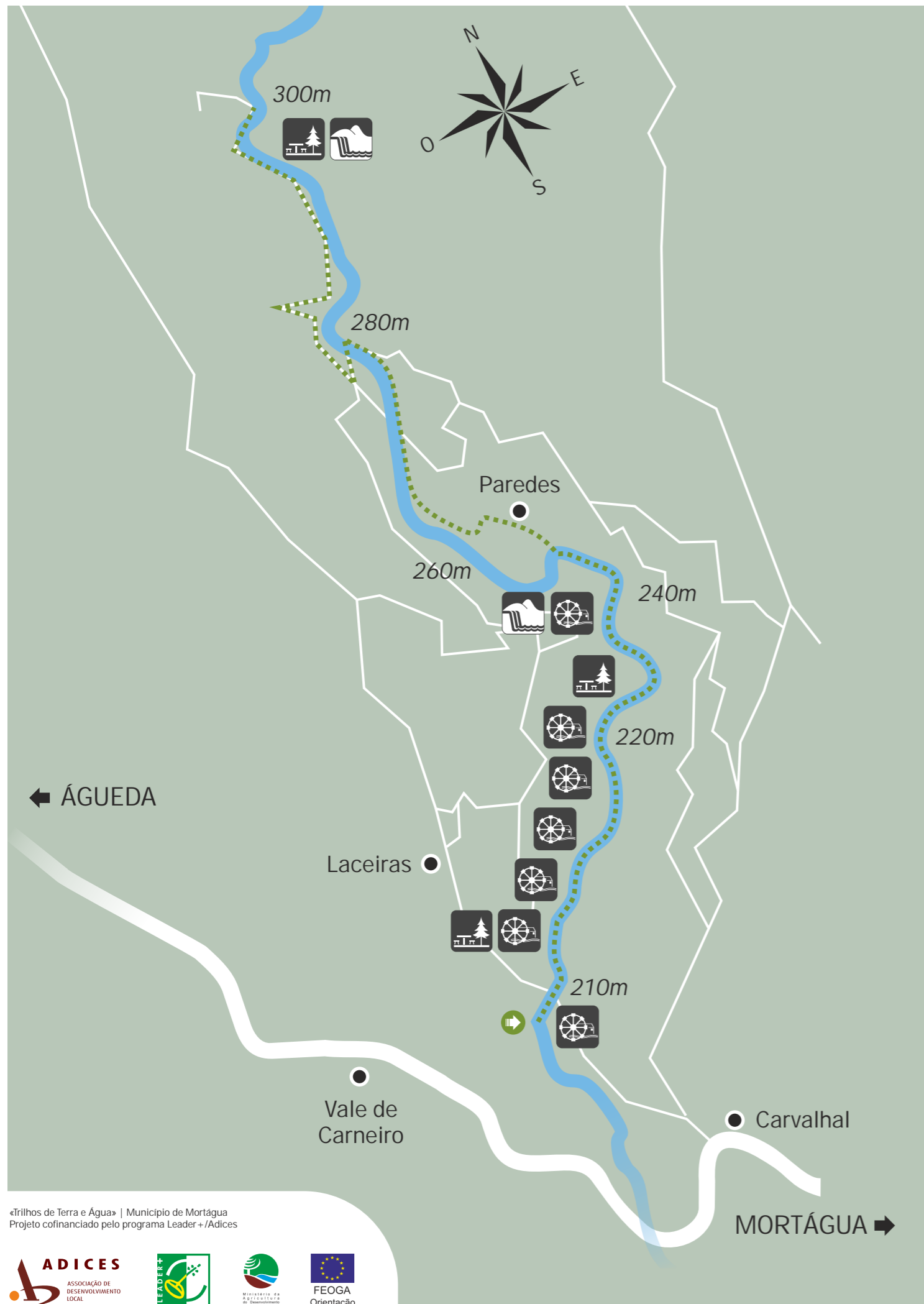
Sula
Tlf: 231 939 347
40° 22' 28,301" N
8° 21' 17,04" W

Pimpão

Gândara
Tlf: 231 922 48
40° 24' 2,361" N
8° 14' 14,288" W

Teu Amigo

Barracão
Tlf: 231 923 660
40° 23' 12,321" N
8° 17' 34,701" W



«Trilhos de Terra e Água» | Município de Mortágua
 Projeto cofinanciado pelo programa Leader+/Adices



FICHA TÉCNICA

Concelho / Freguesia / Aldeia por onde passa:
 Mortágua / Pala / Paredes
 Distância: 7,1 Km
 Tipo de Percurso: Pequena Rota - Linear
 Tempo de Duração Médio: +/- 3 horas
 Nivel de Dificuldade: Médio / Elevado
 Desníveis: Médios / Moderados
 Época Aconselhada: Primavera, Verão, Outono
 Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico
 Homologado: Não | Registado: Sim
 Início/Fim | Start/End: Moinho de Água da Ribeira dos Moinhos: 40° 28' 3.91" N | 8° 17' 55.29" W

Observações: O percurso poderá ser efetuado com guia, mediante marcação prévia, junto do Posto de Turismo de Mortágua.

REGRAS E NORMAS DE CONDUTA

- > Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- > Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- > Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- > Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- > Não danificar a flora;
- > Não abandonar o lixo, levando-o até ao local onde haja serviço de recolha;
- > Fechar as cancelas e portelos;
- > Respeitar a propriedade privada;
- > Não fazer lume;
- > Não colher amostras de plantas ou rochas;
- > Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso.

AS MARCAS

O PR1 «Percurso das Quedas de Água das Paredes» é um percurso pedestre de pequena rota, com cerca de 7,1 Km, marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo. As marcas com tinta vermelha e amarela são as seguintes:



LEGENDA

- Início do Percurso
- Percurso
- Caminhos Florestais
- E.N. 334-1
- Ribeira dos Moinhos
- Localidade
- Queda de Água
- Moinho de Água
- Parque de Merendas



1. Trilho, Ribeira dos Moinhos
2. Queda de água no início do percurso
3. Ribeira dos Moinhos
4. Parque de Merendas
5. Quedas de água das Paredes

